



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente / PPGMA
Doutorado Interdisciplinar



Linha de pesquisa: Construção Social do Meio Ambiente

Projeto de pesquisa: Sustentabilidade ambiental, saúde e política na cidade: experiência de uma horta urbana comunitária em Vargem Grande/RJ

Doutorando (a): Mayara Grazielle Consentino Ferreira da Silva

Orientador (a): Prof. Dr. Carlos José Saldanha Machado

Situação: em andamento

Previsão de defesa: 03/2026

Resumo: O neoliberalismo tem marcado a vida nas grandes cidades por meio do individualismo, consumismo, excesso de informação, violência, estresse, males psíquicos (como ansiedade, depressão e *burnout*), o que acaba por impactar as relações socioafetivas. Em virtude disso, é fundamental a busca por novas formas de se relacionar consigo mesmo, com o outro, com a natureza, com a economia, com a cidade e com a alimentação. As hortas comunitárias são fenômenos socioambientais alternativos ao modelo da agricultura industrial – quase dominante em todos os territórios do mundo com o uso intensivo de insumos externos, como biocidas e fertilizantes químicos; baseada na monocultura – ao produzir alimentos saudáveis. A pesquisa parte dos seguintes questionamentos: São as hortas urbanas comunitárias uma maneira de se reconectar com a natureza? São uma forma de viver uma vida mais comunitária? São uma reivindicação ao direito à cidade? São uma alternativa ao desenvolvimento econômico capitalista? A tese estuda a implementação de três hortas urbanas comunitárias localizadas na Zona Oeste do Rio de Janeiro: a Horta Comunitária Quincas Borba, criada num terreno baldio de uma praça de Jardim Sulacap; a Horta do Vinil, implementada numa praça na Barra da Tijuca e a Horta Comunitária das Vargens, situada na associação de moradores do bairro de Vargem Grande. O objetivo geral é discutir uma possível convergência entre hortas urbanas comunitárias, convivialidade, bem viver e decrescimento. São três os objetivos específicos: compreender como as hortas comunitárias proporcionam espaços de convivência social e contato com a natureza; demonstrar de que forma os hortelãos estabelecem outra relação com a cidade ao



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente / PPGMA
Doutorado Interdisciplinar



reivindicar o direito a ela; e evidenciar em que medida as hortas comunitárias contribuem com uma sociedade do decrescimento. A tese discute o conceito de convivialidade de Ivan Illich; bem viver, baseado no modo de vida dos povos indígenas; e decrescimento, a partir de Serge Latouche, principalmente. A pesquisa se enquadra na perspectiva das Ciências Sociais e Humanas voltadas ao Ambiente, tal como formulada por MACHADO, C. J. S., entendendo a cidade não só como espaço de vida, de exercício da cidadania e de defesa da natureza, mas como um componente constituinte, central, da análise de mundos possíveis. Além de revisão da literatura e análise documental de documentos diversos de fontes secundárias (matéria de jornais, dispositivos jurídicos como lei, decretos e portarias etc.), foi escolhida a abordagem etnográfica do fenômeno estudado, na qual três técnicas de pesquisa serão adotadas: a observação participante, a entrevista semiestruturada e o questionário. Espera-se que as três hortas comunitárias sejam uma forma dos hortelãos se reconectarem a natureza, viver uma vida mais comunitária e reivindicar ao direito à cidade, além de uma alternativa ao desenvolvimento econômico centrado nos valores do capitalismo. A pesquisa pretende trazer dados atualizados e reflexões teóricas sobre o fenômeno estudado que sejam úteis na elaboração de uma política pública de agricultura urbana, ainda escassa na Cidade do Rio de Janeiro.

Palavras-chaves: Horta comunitária. Convivialidade. Bem viver. Decrescimento. Ciências Sociais e Humanas voltadas ao Ambiente.